

TRABALHO



Construção | 4
IMPORTÂNCIA DA SAÚDE E SEGURANÇA NA CONSTRUÇÃO
CIVIL PARA EVITAR O SÍNDROME DE *BURNOUT*
Hamilton Júnior

Serviços | 8
AS DIFERENÇAS GERACIONAIS E A PRUDÊNCIA, NOS
SERVIÇOS DE AVIAÇÃO
Natividade Gomes Augusto

Indústria | 11
SEGURANÇA COMPORTAMENTAL EM EMPRESAS
PETROLÍFERAS
Francisco Rocha Dias

Saúde | 14
AVALIAÇÃO E PERCEÇÃO DO RISCO DE LESÕES
MÚSCULO-ESQUELÉTICAS RELACIONADAS COM O
TRABALHO EM ENFERMEIROS DE VIATURA MÉDICA DE
EMERGÊNCIA E REANIMAÇÃO
Madalena Torres, Pedro Arezes e Mónica Paz Barroso

GRANDE ENTREVISTA



Grande Entrevista com PAULO MARQUES AUGUSTO | 21
Presidente da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária

SOCIEDADE



Família | 17
AS CRIANÇAS E AS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA
COMUNICAÇÃO
Júlio Santos

Escola | 19
OS PROFESSORES FACE AO *BULLYING*: MEROS
OBSERVADORES OU INTERVENIENTES ACTIVOS?
Sofia Vale de Melo Valente

Saúde Pública | 26
SUICÍDIO E RISCO DE SUICÍDIO: UMA PROBLEMÁTICA DE
SAÚDE PÚBLICA
Susana Sobral Mendonça

Ambiente | 28
FACTORES DE RISCO SÍSMICO, NA PERSPECTIVA LEIGA
Carmen Diego Gonçalves

Estrada | 30
COMPORTAMENTO DO CONDUTOR E SINISTRALIDADE:
ALGUNS NÚMEROS
Ana Maria Coroado e Maria João Barros

CONSIDERAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS



FOTOGRAFIA EUROPEIA E NACIONAL DOS RISCOS
PSICOSSOCIAIS: APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS
DO INQUÉRITO EUROPEU ÀS EMPRESAS SOBRE NOVOS
RISCOS EMERGENTES | 32
Sónia P. Gonçalves e Natividade Gomes Augusto

VAMOS CONVERSAR: INFLUÊNCIA
NA MODIFICAÇÃO DO COMPORTAMENTO | 36
Artur Brites dos Santos

OS RISCOS DO RISCO: TÓPICOS PARA
UM MAPEAMENTO IMPRESSIVO | 39
Helder Raposo

OS COMPORTAMENTOS DE ASSÉDIO MORAL NO
TRABALHO E SUAS CONSEQUÊNCIAS NAS VÍTIMAS | 41
Nuno Queiroz de Andrade e Telmo Mourinho Baptista

PERTURBAÇÕES PSICOLÓGICAS ASSOCIADAS AOS
ACIDENTES DE TRABALHO | 44
Sónia P. Gonçalves

Responsabilidade Social e
Segurança

Fala-se cada vez mais da Responsabilidade Social (RS) das empresas. Entende-se por esta a incorporação voluntária de preocupações e práticas, quer a nível interno quer externo, de natureza social e ambiental que visem responder a expectativas de trabalhadores, fornecedores e comunidade.

Trata-se de um movimento que surgiu, após o boicote dos consumidores à aquisição de produtos e serviços de empresas ligadas à guerra do Vietname. Exigia-se uma postura ética por parte destas. Mais recentemente, a investigação evidencia que a esmagadora maioria dos trabalhadores e dos consumidores preferem empresas que demonstrem preocupações ao nível social e ambiental.

Os objectivos da RS convertem-se, assim, numa questão estratégica para as empresas. O reconhecimento público, como socialmente responsável, propociona diferenciais de competitividade, traduzidos no aumento da motivação e produtividade dos trabalhadores, acrescido de um aumento potencial do volume de vendas dos seus produtos e da atractividade para os investidores.

Neste contexto, a Saúde e Segurança surgem como vectores estratégicos do desenvolvimento das empresas. Com efeito, o conceito de RS incorpora factores que com ela se relacionam, quer quando considerada a nível interno, relacionados com a qualidade de vida no trabalho, quer a nível externo, relacionados com preocupações com o ambiente, e com a saúde e segurança de clientes e fornecedores.

É de ter presente que o conceito de RS convive com os direitos e deveres de cidadania, seja esta organizacional ou individual. A sua acção envolve-nos a todos, quer colectivamente, ao nível das práticas das organizações onde estamos inseridos, quer individualmente, ao nível dos nossos comportamentos e do modo como estes determinam a segurança e bem-estar individual e colectivo. 🌱



Maria Odete Pereira

Maria Odete Pereira
Coordenadora do Conselho Editorial
conselho.editorial@segurancacomportamental.com